

## USO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES POR PESSOAS VIVENDO COM HIV NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

**FARIAS; Odaleia de Oliveira <sup>1</sup>, PAES; Débora Clemente <sup>2</sup>, LEITE; Nycolle Almeida <sup>3</sup>, MAIA; Jéssica Karen de Oliveira <sup>4</sup>, GALVÃO; Marli Teresinha Gimeniz <sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** as terapias complementares são amplamente utilizadas e reconhecidas no Brasil, fato que pode ser constatado pela incorporação dessas práticas ao Sistema Único de Saúde e pela implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em 2006 (BRASIL, 2015). A prevalência de uso destas terapias demonstra diferenças quanto à região, grupos populacionais, faixas etárias, condições econômicas, bem como por tipo de terapia (BOING et al., 2019). **Objetivo:** este estudo objetivou explorar o uso das terapias complementares em pessoas vivendo com HIV(PVHIV) no contexto brasileiro. **Metodologia:** trata-se de uma síntese de evidências, do tipo revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada no mês de março de 2021, em bases de dados da saúde de abrangência nacional e internacional, SCOPUS, SCIELO, WEB OF SCIENCE, MEDLINE/PUBMED, EMBASE e CINAHL, bem como busca adicional nas referências dos estudos de interesse e no Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores em inglês "HIV" e "Complementary Therapies" e "Brazil", se referindo a população investigada, tipo de terapia e contexto de interesse, respectivamente, adaptando-se a busca às especificidades de cada base em relação a termos, truncamentos e outros. **Critérios de inclusão:** estudos com a população com HIV, sem limite de idioma ou tempo de publicação. **Critérios de exclusão:** Cartas ao editor, relatos de experiência e estudos de caso. **Resultados:** a literatura sobre as características do uso de terapias complementares em PVHIV é escassa, especialmente no que se refere a pesquisas recentes. A prevalência de utilização das terapias variou de 52,3% a 78,5% entre PVHIV (RODRIGUES-NETO et al., 2010; SALES, 2008). Observou-se que, no Brasil, a utilização das terapias complementares por essa população se divide em dois momentos, antes e após a política de testar e tratar todas as pessoas com HIV, independente da carga viral, instituída em 2013 (BRASIL, 2018). Os estudos antes da implementação do uso da terapia antirretroviral como forma de prevenção tiveram como foco principal o uso de ervas medicinais. Todavia, os resultados encontrados, em geral, foram inconclusivos no que tange às características de utilização, prevalência, tipo de terapia e dados sociodemográficos. **Considerações finais:** Infere-se que a utilização das terapias complementares em PVHIV apresenta duas fases distintas, relacionadas com a ampliação do uso da terapia antirretroviral. Fazem-se necessários estudos observacionais primários que avaliem a prevalência e características de uso das terapias complementares em pessoas com HIV no Brasil. **Referências:** BOING, Alexandra Crispim et al. Prevalence and

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, odaleia@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, paesdebora15@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, Inycolle.nl@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, jessikarenmaia@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, marligalvao@gmail.com

associated factors with integrative and complementary practices use in Brazil. *Complementary therapies in clinical practice*, v. 37, p. 1-5, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2018. RODRIGUES-NETO, João Felício et al. Uso de práticas integrativas e complementares (PIC) por pacientes adultos infectados com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), no norte de Minas Gerais. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 34, n. 1, p. 161-161, 2010. SALES, Paloma M. et al. The use of herbal medicine by AIDS patients from Hospital Universitário de Brasília, Brazil. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromaticas*, v. 7, n. 4, p. 207-216, 2008.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV. Terapias Complementares. Brasil.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará, odaleia@alu.ufc.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, paesdebora15@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará, Inycolle.nl@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, jessikarenmaia@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará, marlivalvao@gmail.com